

Antônia Márcia Vale — 19/7/89



Sarney ainda depende do TRE para ser candidato

PMDB dá vaga a Sarney

Ex-presidente vai iniciar campanha dia 18 em Macapá

BRASÍLIA — O ex-deputado federal Paulo Guerra formalizou ontem, perante o Tribunal Regional Eleitoral do Pará, sua renúncia à candidatura ao Senado, pelo PMDB do Amapá, abrindo caminho para a confirmação da candidatura do ex-presidente José Sarney pelo estado. Paulo Guerra, inscrito ao lado do funcionário público Amaury Farias como candidato ao Senado, aceitou ser o suplente de José Sarney, numa estratégia previamente montada pelo PMDB amapaense. “O ex-presidente Sarney vai ser o candidato mais votado do Amapá e ganhará um mandato de oito anos”, festejou o presidente do PMDB amapaense, o ex-prefeito de Macapá, Raimundo Azevedo Costa, candidato à Câmara dos Deputados.

Azevedo Costa confirmou para o dia 18 de agosto, sábado, a chegada triunfal de José Sarney a Macapá, dando início à campanha. “Estamos preparando uma grande festa para recepcionar Sarney, que será aclamado pelo povo amapaense nas eleições de 3 de outubro”, anuncia Raimundo Azevedo Costa. O Amapá vai eleger três senadores, sendo um para cumprir mandato de oito anos e dois para mandatos de quatro anos. O mais votado entre todos os candidatos na disputa ficará com o mandato mais longo. As pesquisas eleitorais realizadas

em Macapá, capital amapaense, revelam que as três vagas ao Senado serão disputadas por José Sarney, do PMDB; pelo empresário Henrique Almeida, do PFL, vice-presidente licenciado da construtora C. R. Almeida; pelo deputado federal Geovani Borges, do PRN, e pela deputada federal Raquel Capiberibe, do PSB.

A maior preocupação do PMDB amapaense, agora, é assegurar o registro da candidatura Sarney no início da próxima semana, para que até o final de agosto o ex-presidente da República possa aparecer no horário gratuito de propaganda eleitoral no rádio e na televisão. “O presidente Sarney já é eleitor do Amapá, pode votar e ser votado”, garante Azevedo Costa. “O ingresso do ex-presidente vai provocar uma reviravolta na campanha eleitoral amapaense.”

O presidente do PMDB amapaense diz que não faltarão recursos financeiros para a campanha pemedebista, que tem como candidato ao governo o ex-secretário da Fazenda no governo Nova da Costa, Benedito Rodrigues. A Coligação do Povo Amapaense, que vale apenas para as eleições proporcionais, inclui ainda o PT do B e o PNT. O PT do B lançou como candidato ao Senado o baiano Antônio Pedreira, derrotado nas últimas eleições presidenciais, que disputou pelo PPB. A coligação lançou ainda 10 candidatos à Câmara Federal e 24 à Assembleia Legislativa.